

O QUADRO NA QUADRA: O ESTRANHAMENTO COMO POSSIBILIDADE EDUCATIVA

Fábio Ricardo Mizuno Lemos

IFSP São Carlos

fabio.lemos@ifsp.edu.br

Resumo:

A inserção do *tchoukball*, modalidade pouco conhecida pelos(as) estudantes e com uma lógica distinta dos esportes coletivos tradicionais, tem provocado, a partir da práxis pedagógica desenvolvida nas aulas, reações como resistência e comparações com modalidades mais difundidas, especialmente aquelas marcadas pela oposição direta e pela disputa constante da bola. Trata-se de um jogo que utiliza quadros de remissão, nos quais as bolas são lançadas, e cuja organização não se baseia na interceptação da bola, no contato físico ou na anulação direta da ação do adversário. Ao longo das vivências, em muitas situações, os(as) estudantes afirmam que determinados esportes são “melhores”, ainda que nem sempre consigam justificar essa afirmação, o que indica a naturalização de uma forma específica de compreender o jogo e o esporte. Nesse contexto, a experiência tem possibilitado o contato com outras formas de jogar e de se relacionar com os(as) colegas, a ampliação do repertório de experiências e a compreensão de que o esporte não precisa estar necessariamente associado apenas ao confronto corporal direto.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; *Tchoukball*; Desnaturalização.